

UME DR. DINO BUENO

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES "NOSSO JORNAL EJA - CICLO II"

COMPONENTE CURRICULAR : GEOGRAFIA

PROFESSOR: Maurício M. dos Santos

PERÍODO DE 03/11/2021 a 19/11/2021 (T1, T2, T3 e T4)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - ODS 5 - "IGUALDADE DE GÊNERO"

1-) Leia atentamente o texto a seguir.

O conceito de "gênero" nas **Ciências Sociais** é tratado não como uma característica natural biológica (...), mas como algo que se constrói em meio a processos psicológicos, socioculturais e históricos. Parte dos Cientistas Sociais demonstram que o conceito de "gênero" é cultural e pode ser diferenciado do conceito biológico de "sexo" (macho/fêmea), pois este último seria definido a partir dos diferentes caracteres genéticos e anatômicos do corpo humano. (...) O "gênero" diferente do "sexo" seria, assim, uma categoria sociocultural e não natural já que depende de cada cultura a definição dos comportamentos e maneiras de ser que diferenciam o "masculino" do "feminino". (GIDDENS, Anthony e SUTTON, Philip W. **Conceitos essenciais da Sociologia**. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2016.)

Considerando essa compreensão das **Ciências Sociais** sobre os conceitos de "gênero" e de "sexo", assinale a afirmação **CORRETA**.

- a) Segundo o texto, para as ciências Sociais o conceito de "gênero" (masculino/feminino) não pode ser diferenciado do conceito biológico de "sexo" (macho/fêmea)
- b) Para as ciências sociais o que importa é identificar que o conceito de "gênero" e o de "sexo" são definidos pela natureza, ou seja, pelas características genéticas e anatômicas do corpo.
- c) De acordo com o texto, para todos os Cientistas Sociais o conceito de "sexo" (macho/fêmea) deve-se ser tratado somente como uma construção sociocultural e histórica.
- d) Parte dos Cientistas Sociais demonstra que o conceito de "gênero" é diferente do conceito de "sexo", o primeiro seria uma construção cultural e o segundo seria definido pela natureza.

2-) Leia atentamente o fragmento de texto a seguir.

APÓS 70 ANOS, SIMONE DE BEAUVOIR AINDA MOSTRA CAMINHO DA LIBERDADE FEMININA

"Ninguém nasce mulher: torna-se mulher". A célebre frase que abre o segundo volume de *O segundo sexo*, de 1949, sintetiza as teses apresentadas por Simone de Beauvoir nas mais de 900 páginas de um estudo fascinante sobre a condição feminina. Beauvoir admite que as diferenças biológicas desempenham algum papel na construção da inferioridade feminina, mas defende que a importância social dada a essas diferenças é muito mais determinante para a opressão. Ser mulher não é nascer com determinado sexo, mas, principalmente, ser classificada de uma forma negativa pela sociedade. É ser educada, desde o nascimento, a ser frágil, passiva, dependente, apagada, delicada, discreta, submissa e invisível. (MIRIAN GOLDENBERG [Adaptado] www1.folha.uol.com.br, 10/03/2019.)

As reflexões de Simone de Beauvoir na obra "*O segundo sexo*" continuam presentes nos debates atuais referentes ao feminismo e às condições de vida das mulheres, em diversas sociedades. Com base no texto de Mirian Goldenberg, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a)** De acordo com o texto, Beauvoir admite que as diferenças biológicas determinam a inferioridade feminina, por isso mesmo, as mulheres sempre serão inferiores aos homens.
- b)** Para Simone de Beauvoir a importância social dada para as diferenças biológicas entre homens e mulheres não é determinante para a opressão que a mulheres sofrem.
- c)** Segundo o texto, ser mulher não é nascer com determinado sexo, ser mulher é, especialmente, ser educada a ser frágil, passiva, dependente, delicada, discreta, submissa e invisível.
- d)** O fato de as mulheres serem frágeis, delicadas, dependentes e submissas é definido pelas diferenças biológicas entre homens e mulheres.

3-) Observe atentamente a charge a seguir



Com base na interpretação da tirinha, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Susanita é feminista, uma vez que ela afirma que não pode "(...) ser uma mulher como nossas mães, que se conformavam em aprender corte e costura."
- b) A Mafalda não concordou e não ficou feliz em nenhum momento com o discurso de Susanita, indicando o machismo da personagem.
- c) A Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso machista valorizando o papel dos homens na sociedade e se preocupando apenas com aprender corte e costura.
- d) A Susanita apresentou, até o terceiro quadrinho, um discurso que defendia a libertação de práticas tradicionalmente atribuídas às mulheres, mas no último quadrinho, a personagem defende o uso de uma tecnologia, a máquina de tricô, que apenas reforça os padrões tradicionais.

4-) (Enem - Adaptado) Leia atentamente o texto a seguir

"Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes." (ROSS, A. "Na máquina do tempo". *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.)

As transformações descritas no texto indicam que nas últimas décadas ocorreu nos Estados Unidos a:

a) Manutenção de valores democráticos, onde é possível verificar que gays e lésbicas sempre foram cidadãos livres e nunca sofreram impedimentos para ocuparem posições de poder na sociedade.

b) Redução da noção de cidadania, tornando as relações homossexuais em ilegais e impedindo com que gays e lésbicas trabalhem no governo federal, tornem-se políticos ou ocupem posições de poder na sociedade.

c) Ampliação da noção de cidadania, uma vez que o texto denuncia um passado onde homens e mulheres gays eram impedidos de serem cidadãos plenos.

d) Volta aos valores democráticos, onde é natural que as relações homossexuais sejam ilegais e que homens e mulheres gays sejam proibidos de trabalharem no governo federal, de ocuparem cargos políticos e/ou posições de poder na sociedade.

5-) Leia atentamente o texto a seguir

"Pecado nefando" era expressão correntemente utilizada pelos inquisidores para a sodomia. Nefandus: o que não pode ser dito. A Assembleia de clérigos reunida em Salvador, em 1707, considerou a sodomia "tão péssimo e horrendo crime", tão contrário à lei da natureza que "era indigno ser nomeado" e, por isso mesmo, nefando."

(NOVAIS, F; MELLO E SOUZA, L. *História da Vida Privada no Brasil*. V. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997 [adaptado]).

O número de homossexuais assassinados no Brasil bateu o recorde histórico em 2009. De acordo com o Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis), nesse ano foram registrados 195 mortos por motivação homofóbica no País.

www.alemdanoticia.com.br/ultimas_noticias.php?codnoticia=3871 [adaptado]

Vocabulário. Sodomia: Perversão sexual; coito anal; pederastia.

A homofobia é a rejeição e menosprezo à orientação sexual do outro e, muitas vezes, expressa-se sob a forma de comportamentos violentos. Os textos indicam que as condenações públicas, perseguições e assassinatos de homossexuais no país estão associados:

a) Ao alto nível de respeito que todo o povo brasileiro tem com relação aos homossexuais, por isso mesmo, eles não precisam lutar por representatividade política e nem se organizar em grupos que defendam os direitos de cidadania dos homossexuais.

b) À falência da democracia no país, que torna impeditiva a divulgação de estatísticas relacionadas à violência contra homossexuais.

c) Ao reduzido número de homossexuais assassinados no Brasil, especialmente no ano de 2009.

d) A um passado histórico marcado pela demonização do corpo e por formas recorrentes de intolerância com homossexuais, ao ponto de a "**sodomia**" ser considerada um "**pecado nefando**".

6-) Observe atentamente o diálogo entre dois rapazes.



A reclamação do rapaz sobre a impossibilidade de abordar as mulheres por quem ele se interessa leva seu interlocutor, o outro rapaz com quem conversa, a fazer um comentário, que indica

a) Desinteresse pelo assunto porque tem muita facilidade para se aproximar das mulheres.

b) Falta de entendimento sobre o assunto, especialmente quando afirma que "(...) agora você precisa dizer coisas inteligentes"

c) Uma postura agressiva com o outro personagem, devido as dificuldades dele em se aproximar das mulheres

d) Uma percepção de mudanças culturais na forma de se relacionar e se aproximar das mulheres com quem tem interesse.

7-) Com base no dialogo dos rapazes da questão anterior, você concorda com a posição do rapaz de camisa branca, o qual afirma que para se aproximar das mulheres é necessário "(...) dizer coisa inteligentes"? Justifique.

8-) Leia atentamente o texto a seguir.

"Há também características intrinsecamente atreladas à imagem do homem, como a demonstração de força, de ser uma pessoa incisiva, determinada e corajosa. Já a mulher é vista como sensível, neutra, delicada, passiva; tudo o que reforça uma ideia de fraqueza. Essa imagem social, concebida pela maioria das pessoas como algo verdadeiro, reforça a ideia de superioridade do homem sobre a mulher. A ideia da submissão feminina é, pois, um dos motivos pelos quais as mulheres são tratadas com desprezo, discriminação e preconceito."

a) De acordo com o texto, qual é a imagem social, concebida pela maioria das pessoas com algo verdadeiro, que reforça a ideia de superioridade do homem sobre a mulher?
